

Estado de Santa Catarina
**Prefeitura de
São Miguel do Oeste**



CADERNO DE PROVA **TIPO 1**

Edital de Concurso Público nº 001/2026

FONOAUDIÓLOGO



Foto: Folha do Oeste

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes no verso desta capa.

-
- AMEOSC**
Associação dos Municípios do Estado de São Paulo

Conhecimentos Específicos

Questão 01

A deglutição organiza-se em fases sucessivas que combinam controle voluntário e reflexo, garantindo o transporte seguro do bolo alimentar e a proteção das vias aéreas contra a aspiração. A respeito dessas fases, avalie as assertivas.

I.A fase faríngea da deglutição é involuntária e envolve a elevação laríngea e o fechamento das vias aéreas para proteção contra a aspiração.

II.A fase oral da deglutição é involuntária e independe da integridade da musculatura mastigatória e da mobilidade da língua no preparo do bolo.

III.A fase esofágica conduz o bolo alimentar por meio de ondas peristálticas até o estômago, com participação do esfíncter esofágico inferior.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II apenas.

Questão 02

A dimensão pragmática da linguagem abrange o uso comunicativo em contexto e a compreensão de significados não literais, cuja alteração se diferencia dos quadros marcados por comportamentos repetitivos e interesses circunscritos. Considere as afirmativas a seguir.

()A pragmática refere-se ao uso da linguagem em contexto, incluindo a alternância de turnos, a intencionalidade comunicativa e a adequação ao interlocutor.

()O Transtorno da Comunicação Social pragmática caracteriza-se pela presença de interesses circunscritos e comportamentos repetitivos como critério diagnóstico central.

()As habilidades pragmáticas incluem a compreensão da linguagem não literal, como ironias, metáforas e inferências construídas no discurso.

()A dificuldade pragmática compromete a estrutura fonológica e sintática das frases, preservando a adequação do uso social da linguagem pelo falante.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, F, V, V.

Questão 03

O processamento da linguagem depende de regiões corticais e de feixes de conexão do hemisfério dominante, cuja lesão produz quadros afásicos distintos conforme a estrutura acometida. Considere as afirmativas a seguir.

()A área de Broca, situada no giro frontal inferior do hemisfério dominante, relaciona-se ao planejamento motor da fala e à expressão da linguagem.

()A área de Wernicke, no giro temporal superior, associa-se à compreensão da linguagem, cuja lesão produz fala fluente com prejuízo do conteúdo.

()O fascículo arqueado conecta as áreas de Broca e Wernicke, e a sua lesão preserva a capacidade de repetição verbal do indivíduo acometido.

()A afasia de Broca caracteriza-se por fala fluente e articulação preservada, com comprometimento circunscrito à compreensão de ordens simples.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, V, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.

Questão 04

A avaliação da fluência exige diferenciar as disfluências comuns do desenvolvimento das disfluências típicas da gagueira e reconhecer a natureza multifatorial desse transtorno, evitando atribuições etiológicas reducionistas. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa a informação correta.

- (A) As disfluências comuns, como a repetição de frases e as interjeições, configuram sinal patológico que confirma o diagnóstico de gagueira na primeira infância.
- (B) A gagueira resulta de fatores emocionais e ambientais do contexto familiar, sem participação de componentes genéticos ou neurológicos na sua origem.
- (C) A taquifemia caracteriza-se pela lentificação acentuada do ritmo da fala, acompanhada da articulação hiperprecisa dos segmentos produzidos pelo falante.
- (D) A gagueira do desenvolvimento manifesta-se por disfluências como repetições de sons e sílabas, prolongamentos e bloqueios, de origem neurodesenvolvimental.

Questão 05

A avaliação miofuncional orofacial investiga postura, tônus, mobilidade e função das estruturas do sistema estomatognático, relacionando hábitos e padrões respiratórios às repercussões sobre o crescimento e a

oclusão. Considere as afirmativas a seguir.

() A respiração oral não repercute sobre o crescimento craniofacial, por constituir padrão adaptativo sem efeito sobre a musculatura orofacial da criança.

() Os hábitos orais deletérios, como a sucção de dedo, podem interferir no posicionamento dentário e no equilíbrio da musculatura orofacial.

() A deglutição atípica caracteriza-se pela vedação labial passiva e pelo apoio da língua no palato durante a fase oral da deglutição.

() A avaliação miofuncional orofacial analisa a postura, a mobilidade, o tônus e a função das estruturas do sistema estomatognático.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, F, V, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, F, V.

Questão 06

A comunicação suplementar e alternativa organiza recursos e estratégias destinados a ampliar ou substituir a fala, distinguindo modalidades com e sem apoio e afastando concepções equivocadas sobre o seu público e os seus efeitos. Diante desses fundamentos, identifique a alternativa tecnicamente correta.

- (A) A comunicação suplementar e alternativa destina-se a indivíduos privados de resíduo de linguagem oral e de compreensão preservada no momento da avaliação.
- (B) Os recursos de comunicação sem apoio dependem de pranchas, de símbolos gráficos e de dispositivos externos ao corpo do próprio usuário para a expressão da mensagem.
- (C) A comunicação suplementar e alternativa reúne recursos e estratégias diversas que complementam ou substituem a fala de pessoas com prejuízo na comunicação oral.
- (D) A introdução da comunicação suplementar e alternativa inibe o desenvolvimento da fala e deve ser adiada até o esgotamento das terapias de estimulação oral.

Questão 07

As disartrias resultam de comprometimento neuromotor das vias e da musculatura da fala, apresentando padrões distintos conforme a topografia da lesão, o que as diferencia dos quadros de falha no planejamento motor. A respeito dessas condições, avalie as assertivas.

I.A disartria origina-se de falha no planejamento motor da fala, preservando a integridade das vias motoras e da musculatura fonoarticulatória.

II.A disartria hipocinética, associada à doença de

Parkinson, manifesta-se por redução da intensidade vocal, monotonia e imprecisão articulatória.

III.A disartria atáxia, relacionada a lesões cerebelares, caracteriza-se por fala escandida e por alterações da prosódia e da coordenação.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) II e III apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 08

A apraxia de fala relaciona-se ao comando motor da articulação e não à força dos músculos fonoarticulatórios, o que a diferencia de outros quadros neurológicos da fala quanto às características dos erros. Considere as afirmativas a seguir.

() A apraxia de fala decorre de fraqueza ou paralisia da musculatura orofacial, com prejuízo direto da força dos articuladores durante a produção.

() A apraxia de fala compromete o planejamento e a programação dos movimentos articulatórios, na ausência de déficit muscular significativo.

() A apraxia de fala caracteriza-se por inconsistência dos erros e por tentativas de autocorreção durante a busca dos alvos articulatórios.

() Na apraxia de fala, a produção dos sons é tão mais preservada quanto maior a complexidade e o comprimento da palavra-alvo pretendida.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.

Questão 09

As disfagias diferenciam-se conforme decorram de comprometimento do controle neuromuscular ou de alterações estruturais do trato, distinção que orienta a investigação diagnóstica e a identificação de sinais de risco como a penetração e a aspiração. Nesse contexto, assinale a alternativa que descreve corretamente o conceito.

- (A) A disfagia mecânica resulta de lesões do sistema nervoso central que alteram o disparo do reflexo de deglutição durante a fase faríngea do paciente.
- (B) A disfagia neurogênica manifesta-se por obstrução física ao trânsito do bolo, decorrente de tumores ou de estenoses localizadas no corpo do esôfago.
- (C) A disfagia neurogênica decorre de falha do controle neuromuscular, enquanto a mecânica origina-se de alterações estruturais do trato faringoesofágico.

- (D) A aspiração silenciosa caracteriza-se pela entrada de alimento nas vias aéreas acompanhada de tosse reflexa vigorosa e de desconforto imediato do paciente.

Questão 10

A construção do sistema de sons da fala percorre etapas em que simplificações típicas cedem lugar às formas-alvo, distinguindo-se a produção física dos sons da sua organização funcional na língua. A respeito desse processo, avalie as assertivas.

I. Os processos fonológicos são simplificações sistemáticas da fala infantil que tendem a desaparecer com a maturação do sistema fonológico.

II. A aquisição fonológica completa-se ao nascimento, restando ao desenvolvimento posterior o refinamento articulatório dos sons já dominados pela criança.

III. A distinção entre fonética e fonologia separa a produção física dos sons da organização funcional desses sons no sistema linguístico.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) I e II apenas.

Questão 11

A classificação das perdas auditivas apoia-se na topografia do comprometimento do sistema auditivo, e a prevenção estrutura-se em ações de identificação precoce que antecedem a confirmação diagnóstica. A respeito desse tema, avalie as assertivas.

I. A perda auditiva condutiva resulta de comprometimento da orelha externa ou média, com preservação das estruturas cocleares e do nervo auditivo.

II. A perda auditiva neurossensorial decorre de lesão das células ciliadas cocleares ou da via auditiva, sendo em geral de caráter irreversível.

III. A triagem auditiva neonatal destina-se ao tratamento definitivo da perda auditiva ainda na maternidade, dispensando o diagnóstico audiológico posterior.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 12

A abordagem dos transtornos dos sons da fala distingue a falha na produção motora do som daquela que compromete a organização dos contrastes da língua, distinção que orienta o diagnóstico e a conduta terapêutica. Diante dessa distinção, identifique a

alternativa correta.

- (A) A distorção do som, como o ceceo, indica alteração fonológica por comprometer o valor contrastivo do fonema no interior do sistema linguístico.
- (B) O transtorno fonológico decorre de falha na organização do sistema de contrastes da língua, e não de incapacidade motora de produzir os sons isoladamente.
- (C) O transtorno dos sons da fala de base fonológica manifesta-se por erros assistemáticos e imprevisíveis, sem padrão identificável de simplificação dos alvos.
- (D) O transtorno fonético-articulatório caracteriza-se pela dificuldade de organizar os fonemas em oposições distintivas, com a produção motora dos sons preservada.

Questão 13

O desempenho linguístico articula-se a componentes cognitivos como a memória operacional e as funções executivas, sustentando a aprendizagem escolar por meio de uma interface funcional entre esses domínios. A respeito dessas relações, avalie as assertivas.

I. A memória operacional fonológica sustenta a retenção temporária de informações verbais, participando da aquisição de vocabulário e da compreensão.

II. As funções executivas, como a atenção e o controle inibitório, articulam-se ao desempenho de linguagem e à aprendizagem escolar da criança.

III. A linguagem e a cognição constituem domínios independentes, cujo desenvolvimento ocorre sem interface funcional entre um e outro processo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 14

A reabilitação neurofuncional fundamenta-se na capacidade do sistema nervoso de reorganizar-se em resposta à experiência, o que estabelece princípios sobre intensidade, especificidade e participação do paciente no processo terapêutico. Considere as afirmativas a seguir.

() A neuroplasticidade cessa ao término do período crítico do desenvolvimento infantil, o que torna ineficaz a reabilitação neurológica no adulto.

() A reabilitação neurofuncional apoia-se na neuroplasticidade, favorecida pela prática intensiva, específica e repetitiva das funções-alvo do tratamento.

() A especificidade da tarefa e a relevância funcional para o paciente potencializam os ganhos obtidos no processo de reabilitação neurológica.

() A recuperação funcional após a lesão neurológica independe do tempo de início da intervenção e da participação ativa do paciente no tratamento.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, V, V, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, F, V.

Questão 15

A consciência fonológica compreende habilidades metalinguísticas de níveis distintos, cuja ordem de desenvolvimento e relação com a alfabetização orientam as práticas de estimulação e a interpretação dos indicadores de risco. Considere as afirmativas a seguir.

() A consciência fonológica é a habilidade metalinguística de refletir sobre os segmentos sonoros da fala e manipulá-los de modo intencional.

() A consciência fonêmica precede e independe do desenvolvimento da consciência silábica ao longo do processo de alfabetização da criança.

() As habilidades de rima e de aliteração situam-se no nível intrassilábico e antecedem, em geral, a consciência dos fonemas na criança.

() A consciência fonológica constitui mera consequência do domínio da leitura, sem função preditiva sobre o sucesso alcançado na alfabetização.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) F, V, F, V.

Questão 16

Os transtornos da linguagem escrita distinguem-se conforme comprometam a leitura, a ortografia ou o traçado, exigindo do avaliador a correta atribuição de cada manifestação ao seu substrato funcional. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a assertiva tecnicamente correta.

- (A) A dislexia é transtorno específico de aprendizagem da leitura, associado a déficit no processamento fonológico, sem prejuízo da capacidade intelectual.
- (B) A dislexia manifesta-se por dificuldade de leitura decorrente de déficit sensorial visual primário, passível de correção por meio de adaptação óptica.
- (C) A disgrafia caracteriza-se por trocas ortográficas sistemáticas fundamentadas em falhas na conversão fonema-grafema no decorrer da produção do texto escrito.

(D) A disortografia decorre de alteração da coordenação motora fina, manifestando-se pelo traçado irregular e ilegível das letras durante a produção da escrita.

Questão 17

A classificação das disfonias considera a presença e a origem das lesões laríngeas, distinguindo os quadros decorrentes do comportamento vocal daqueles de causa estrutural ou neurológica primária. Considere as afirmativas a seguir.

() A disfonia funcional decorre do uso inadequado da voz, sem lesão estrutural associada às pregas vocais no início do quadro clínico.

() O nódulo vocal é classificado como disfonia orgânica, por independe do comportamento vocal na sua origem e na sua evolução clínica.

() A disfonia organofuncional resulta de lesões secundárias ao comportamento vocal inadequado, como os nódulos e os pólipos das pregas vocais.

() A disfonia orgânica decorre do mau uso vocal repetido, sem alteração anatômica ou neurológica que a justifique no exame laríngeo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, F, F.

Questão 18

O amadurecimento das funções do sistema estomatognático acompanha o desenvolvimento neuromotor e a transição alimentar, de modo que padrões próprios de fases iniciais, quando persistem, passam a configurar alterações funcionais. Nesse contexto, assinale a alternativa tecnicamente correta.

- (A) O amadurecimento das funções orofaciais progride da sucção para a mastigação, acompanhando o desenvolvimento neuromotor e a introdução alimentar da criança.
- (B) A respiração nasal, por dificultar o crescimento harmônico das estruturas faciais, é substituída pelo padrão de respiração oral no desenvolvimento típico esperado.
- (C) A mastigação eficiente independe da estabilização mandibular e da lateralização da língua, funções dispensáveis ao processo de trituração do alimento ingerido.
- (D) A deglutição madura caracteriza-se pela interposição da língua entre as arcadas dentárias e pela contração acentuada dos músculos periorais na fase oral.

Questão 19

As teorias que explicam a aquisição da linguagem divergem quanto ao peso atribuído ao ambiente, às estruturas inatas, à cognição e à interação social, de modo que a atribuição equivocada de um mecanismo a determinada corrente compromete a compreensão do processo. Considerando essas perspectivas teóricas, assinale a alternativa correta.

- (A) Na abordagem inatista, a aquisição da linguagem resulta da imitação e do reforço das produções verbais emitidas pela criança no ambiente em que convive.
- (B) Na perspectiva behaviorista, a criança dispõe de um dispositivo inato de aquisição que prescinde dos estímulos linguísticos oferecidos pelo ambiente externo.
- (C) Na perspectiva interacionista, a linguagem desenvolve-se na interação entre a criança e o meio social, que medeia a construção progressiva dos significados.
- (D) Na visão cognitivista, a linguagem precede e determina o desenvolvimento das estruturas cognitivas gerais da criança ao longo da primeira infância.

Questão 20

A caracterização das dificuldades de linguagem na infância exige distinguir os quadros transitórios das condições persistentes e considerar o seu impacto funcional, evitando a equiparação indevida entre atraso e transtorno. A respeito desse tema, avalie as assertivas.

I.O Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem caracteriza-se por dificuldades persistentes na aquisição e no uso da linguagem, sem causa biomédica evidente que o explique.

II.O diagnóstico do Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem considera o impacto funcional das dificuldades na comunicação cotidiana e no desempenho acadêmico.

III.O atraso simples de linguagem e o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem são condições idênticas, com mesma evolução e prognóstico ao longo do tempo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II e III apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I, II e III.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 30.

Burnout já existia na Idade Média: o que a sabedoria medieval tem a nos ensinar

O estresse e o esgotamento mental não são problemas exclusivos da vida moderna. Na Idade Média, também eram comuns, e parte da sabedoria medieval sobre como enfrentar o burnout, considerado um fenômeno ocupacional pela Organização Mundial da Saúde, continua surpreendentemente atual.

Os sintomas, observou João Cassiano, um dos primeiros pensadores cristãos do século quinto a exercer o papel de sacerdote-terapeuta, eram sempre os mesmos: cansaço, desesperança, vontade de estar em qualquer lugar, menos no trabalho, e uma espécie de névoa mental, descrita como uma confusão da mente sem explicação, que fazia seus colegas se sentirem improdutivos, inúteis e buscarem consolo no sono.

Quem já enfrentou burnout, esgotamento ou depressão reconhecerá parte dessas sensações. É comum supor que esses problemas sejam consequência das pressões do século vinte e um. Cassiano, porém, escreveu sobre isso no século quinto depois de Cristo, para cristãos dos primeiros séculos exaustos pelas exigências da vida espiritual.

Será que relatos como esse podem ajudar a compreender o mal-estar contemporâneo e apontar caminhos para enfrentá-lo?

Essa é a tese do livro do historiador Peter Jones, *Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval*, que apresenta as formas como os chamados padres-terapeutas orientavam os fiéis a superar a angústia espiritual.

A pesquisa de Jones revela como o esgotamento foi recorrente ao longo da história, constatação que pode confortar quem atravessa um período de profunda angústia. Segundo o historiador, há muita sabedoria na Idade Média. Depois de tantos livros dedicados às lições dos antigos estoicos, talvez seja o momento de recorrer também aos manuscritos medievais.

Jones conta que a ideia do livro surgiu após enfrentar a própria crise, descrita por ele como "o inverno mais frio da minha vida".

Em 2015, por razões que ainda diz ter dificuldade para explicar, aceitou o cargo de professor titular de História na Universidade de Tyumen, na Sibéria. As temperaturas eram tão baixas que, depois de apenas vinte minutos ao ar livre, ele perdia completamente a sensibilidade nas pernas.

Também enfrentava dificuldades com o idioma e sentia muita falta da família, que havia ficado em Dublin, na Irlanda. Ele conta que deveria pesquisar, preparar aulas e seguir com a vida, mas simplesmente não conseguia fazer nada.

Enquanto preparava um curso sobre os Sete Pecados Capitais, Jones começou a reconhecer nos relatos medievais ecos da própria infelicidade. Segundo ele, os autores medievais passaram por experiências semelhantes às atuais, porque os sentimentos e as crises humanas sempre foram parecidos.

Jones explica que os sete pecados capitais não

aparecem na Bíblia. Foram formulados por pensadores cristãos dos primeiros séculos, como João Cassiano, e sistematizados mais tarde pelo papa São Gregório Magno, que os considerava uma ferramenta para compreender os problemas da mente.

Esse esquema de organização dos pensamentos incluía soberba, inveja, ira, preguiça, avareza, gula e luxúria.

Entre os sete pecados, a preguiça foi a que mais refletiu o estado de espírito de Jones na Sibéria. Hoje, costuma ser associada à indolência ou à falta de vontade de agir. Os autores medievais, porém, identificavam por trás dela um vazio emocional mais profundo.

Conhecida na época como acídia, a condição abrangia uma ausência de amor, uma paralisia do cuidado e um vazio espiritual, escreve Jones. Era o estado em que tudo o que antes iluminava os dias passava a despertar apenas indiferença.

Jones conta que se identificou especialmente com um texto do século treze, conhecido como MS 306 e preservado em Dublin. Nele, a acídia é descrita como estar parado no meio de um rio caudaloso, diante de uma correnteza que bate contra as pernas, mas sem forças para seguir em frente. A imagem reproduzia a sensação de paralisia que ele experimentou durante o inverno na Sibéria.

Jones não é o único historiador a identificar paralelos entre os males medievais e os da vida contemporânea.

No livro *Exaustos*, a historiadora cultural Anna Katharina Schaffner estabelece uma relação direta entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o burnout atual. Entre os sintomas estão a busca de conforto na comida e o recurso a distrações sem propósito, em vez da dedicação a atividades significativas.

Segundo Schaffner, trata-se de um círculo vicioso: quem sofre de acídia se torna cada vez menos capaz de meditar e refletir sobre questões espirituais, enquanto as estratégias inadequadas usadas para recuperar as energias agravam o problema. Nesse sentido, os indivíduos medievais eram semelhantes às pessoas do século vinte e um, exaustas e inclinadas a evitar o que realmente importa por meio de atividades improdutivas.

Mas quais eram as soluções?

O autor do manuscrito MS 306 responde com uma referência indireta à Bíblia, segundo a qual os jebuseus vivem dentro das fronteiras de cada pessoa. É possível subjugar-los, mas não exterminá-los.

Jones explica que os jebuseus eram um povo antigo que ocupou Jerusalém e não podia ser completamente expulso. A metáfora aconselha quem sofre de acídia a aprender a conviver com esses sentimentos, em vez de lutar constantemente contra eles.

Jones reconhece que, fora do contexto original, essas ideias soam como clichês. Ainda assim, observa que elas lembram abordagens contemporâneas para tratar o burnout e outros problemas emocionais.

Jones também cita os escritos de Bernardo de Claraval,

do século doze, um dos fundadores da Ordem dos Cavaleiros Templários. Segundo o historiador, Bernardo comparou uma boa vida a correr em um terreno acidentado, no qual qualquer pessoa, depois de percorrer uma distância suficiente, acabará tropeçando ou caindo. Todos passam por momentos em que se sentem completamente sem rumo.

Para Jones, há grande conforto em reconhecer que ninguém sofre sozinho. Seja qual for a aflição, outras pessoas já experimentaram sentimentos semelhantes ao longo de milhares de anos. É reconfortante sentir a companhia daqueles que vieram antes de nós.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgr7jx1dj12o>. adaptado.

Questão 21

Jones reconhece que, fora do contexto original, essas ideias soam como clichês. "Ainda assim", observa que elas lembram abordagens contemporâneas.

Sobre a relação estabelecida no termo destacado, assinale a alternativa correta.

- (A) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa explicativa, pois apresenta uma justificativa para o conteúdo do período anterior.
- (B) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa conclusiva, porque expressa uma conclusão lógica extraída do período anterior.
- (C) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa aditiva, pois acrescenta uma informação ao que foi dito no período anterior.
- (D) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa adversativa, pois introduz uma ideia de contraste em relação ao período anterior.

Questão 22

Ele "conta" que deveria pesquisar, preparar aulas e "seguir" com a vida, mas simplesmente não "consequia fazer" nada.

Analise as proposições a seguir sobre a regência dos verbos destacados na frase.

I.O verbo "conta" é transitivo direto, e a oração introduzida por "que" exerce função de objeto direto, classificando-se como subordinada substantiva objetiva direta.

II.O verbo "seguir" é transitivo direto, e a preposição "com" que o acompanha em "seguir com a vida" é um elemento expletivo, podendo ser suprimida sem prejuízo da regência verbal.

III.O verbo "fazer" é transitivo direto, e o pronome indefinido substantivo "nada" exerce função sintática de objeto direto.

IV.O verbo "consequia" é transitivo indireto, regendo a preposição "de", e a oração reduzida de infinitivo "fazer nada" constitui seu objeto indireto.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.
- (B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

Questão 23

Os sintomas eram sempre os mesmos: cansaço, desesperança.

Com base na análise sintática dos termos essenciais da oração, assinale a alternativa correta.

- (A) Na oração, "sintomas" é núcleo do sujeito, e o predicado é verbal, com "eram" como verbo intransitivo neste caso específico.
- (B) Na oração, "cansaço, desesperança" exerce função de núcleo do sujeito composto, e "sempre" é predicativo do sujeito.
- (C) Na oração, "sempre" exerce função de adjunto adverbial de tempo, e o núcleo do predicativo do sujeito é o pronome "mesmos".
- (D) Na oração, o predicado é verbo-nominal, com "eram" como verbo de ligação, verbo de ação implícito e "os mesmos" como objeto direto.

Questão 24

Segundo o historiador, há muita sabedoria na Idade Média.

Considerando as regras de emprego da vírgula, assinale a alternativa correta.

- (A) Na reescrita "Segundo o historiador há muita sabedoria na Idade Média.", a ausência de vírgula é correta, pois o adjunto adverbial anteposto é curto.
- (B) Na reescrita "Segundo o historiador, há muita sabedoria na Idade Média.", a vírgula separa o sujeito do predicado.
- (C) Na reescrita "Há, segundo o historiador, muita sabedoria na Idade Média.", as vírgulas isolam corretamente o adjunto adverbial intercalado.
- (D) Na reescrita "Há muita sabedoria na Idade Média, segundo o historiador.", a vírgula antes do adjunto adverbial posposto é obrigatória.

Questão 25

Jones explica que os jebuseus eram um povo antigo que ocupou Jerusalém e não podia ser completamente expulso. A metáfora aconselha quem sofre de acídia a aprender a conviver com esses sentimentos, em vez de lutar constantemente contra eles.

Análise se as afirmativas a seguir, quanto à classificação das orações subordinadas presentes no texto, são falsas (F) ou verdadeiras (V).

() No primeiro período do texto, a oração "que os jebuseus eram um povo antigo" classifica-se como subordinada substantiva objetiva direta.

() No trecho "que ocupou Jerusalém e não podia ser

expulso", a oração "que ocupou Jerusalém" classifica-se como subordinada adverbial temporal.

() No trecho "A metáfora aconselha quem sofre de acídia", a oração "quem sofre de acídia" classifica-se como subordinada adjetiva restritiva.

() No trecho "a aprender a conviver com esses sentimentos", a sequência introduzida pelo infinitivo funciona como complemento verbal de "aconselha", exprimindo a ação aconselhada ao destinatário.

Assinale a alternativa correta, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, V.
- (B) F, F, V, F.
- (C) V, V, F, V.
- (D) V, F, V, F.

Questão 26

O texto apresenta a tese do historiador Peter Jones de que o esgotamento mental não é fenômeno exclusivamente moderno, remontando à acídia medieval descrita por João Cassiano. Várias ideias são apresentadas no texto, ou dele podem ser inferidas.

Considerando a identificação de ideias principais, secundárias e implícitas do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Constitui ideia implícita do texto que a experiência de Peter Jones na Sibéria favoreceu sua identificação com os relatos medievais sobre a acídia e reforçou a percepção de que o sofrimento psíquico acompanha diferentes épocas históricas.
- (B) A ideia principal do texto é demonstrar que a metáfora dos jebuseus, presente no manuscrito MS 306, propõe a eliminação completa dos sentimentos negativos como caminho para superar a acídia medieval.
- (C) Constitui ideia implícita do texto que os sete pecados capitais, formulados por pensadores cristãos dos primeiros séculos e sistematizados pelo papa São Gregório Magno, são hoje utilizados como ferramenta de diagnóstico por profissionais de saúde mental.
- (D) O texto apresenta como ideia secundária a pesquisa de Peter Jones sobre a acídia medieval, que revela que o esgotamento descrito por João Cassiano apresenta os mesmos sintomas do burnout reconhecido pela Organização Mundial da Saúde.

Questão 27

No livro *Exaustos*, a historiadora cultural Anna Katharina Schaffner "estabelece" uma relação direta entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o burnout atual.

Considerando a regência do verbo "estabelece", assinale a alternativa correta.

- (A) O verbo "estabelece" é transitivo direto, e o termo "uma relação direta" exerce função de objeto direto.

- (B) O verbo "estabelece" é transitivo indireto, pois exige a preposição "entre" para se ligar ao seu complemento.
- (C) O verbo "estabelece" é bitransitivo, tendo "uma relação direta" como objeto direto e "entre a acídia... e o burnout" como objeto indireto.
- (D) O verbo "estabelece" é intransitivo, e "uma relação direta" exerce função de predicativo do sujeito.

Questão 28

O texto estabelece um paralelo entre o esgotamento mental contemporâneo e a experiência medieval da acídia, demonstrando como pensadores cristãos dos primeiros séculos já descreviam sintomas semelhantes aos do burnout. A partir da pesquisa do historiador Peter Jones e de outros estudiosos, o texto sugere que a sabedoria medieval pode oferecer caminhos para lidar com o mal-estar atual.

Com base na articulação das informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) A metáfora dos jebuseus no manuscrito MS 306 defende que a superação da acídia exige a eliminação completa dos sentimentos negativos do esgotamento espiritual.
- (B) A pesquisa de Jones sobre a acídia medieval revela que o esgotamento descrito por Cassiano — cansaço, desesperança e paralisia da vontade — apresenta sintomas que Schaffner relaciona diretamente ao burnout.
- (C) Os sete pecados capitais, formulados por pensadores cristãos e sistematizados por Gregório Magno, são descritos como ferramenta contemporânea de diagnóstico usada por profissionais de saúde mental.
- (D) A experiência de Peter Jones na Sibéria comprova que o burnout é causado por condições adversas como temperaturas extremas, isolamento familiar e dificuldades com o idioma.

Questão 29

Segundo ele, os autores medievais passaram por experiências semelhantes "às" atuais, porque os sentimentos e as crises humanas sempre foram parecidos.

Considerando o uso do acento indicativo de crase e a estrutura do período, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I.No trecho, o acento indicativo de crase em "às atuais" existe, pois ocorre a fusão da preposição "a", solicitada pelo termo "semelhantes", com o artigo definido "as" que precede o substantivo "experiências" subentendido.

PORQUE

II.Em construções comparativas com o adjetivo "semelhante", o termo subsequente solicita a preposição "a", e o artigo definido "as" é facultativo antes do pronome demonstrativo "atuais", razão pela qual a crase

pode ser facultativa no contexto.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- (A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (B) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Questão 30

Essa é a tese do livro do historiador Peter Jones, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval", que apresenta as formas como os chamados padres-terapeutas orientavam os fiéis a superar a angústia espiritual.

Com base na análise dos termos acessórios da oração, assinale a alternativa correta.

- (A) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de adjunto adnominal do substantivo "livro".
- (B) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de aposto explicativo do livro do historiador Peter Jones.
- (C) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de adjunto adverbial de assunto.
- (D) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de vocativo, pois se dirige diretamente ao leitor por meio de sua obra citada.

Conhecimentos Gerais

Questão 31

A emancipação de São Miguel do Oeste resultou de uma sequência de acontecimentos político-administrativos ocorridos no início da década de 1950, que culminou na criação e na instalação do município:

I.Criação do município de São Miguel do Oeste pela Lei estadual nº 133, de 30 de dezembro de 1953.

II.Apresentação, pelo deputado estadual Lenoir Vargas Ferreira, em 1952, de emenda à Constituição catarinense.

III.Aprovação da emenda que autorizou a emancipação de distritos situados a até noventa quilômetros da fronteira, independentemente do número de habitantes.

IV.Instalação oficial do município e posse de seu primeiro governo, em 1954.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.

Questão 32

De acordo com a formação administrativa do município, vários distritos foram desmembrados de São Miguel do Oeste ao longo do tempo, dando origem a novos municípios. Qual distrito foi desmembrado de São Miguel do Oeste pela Lei Estadual nº 9.924, sendo elevado à categoria de município?

- (A) Paraíso.
- (B) Guaraciaba.
- (C) Bandeirante.
- (D) Romelândia.

Questão 33

Joana é médica e ocupa cargo público efetivo na Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Oeste, com jornada de vinte horas semanais. Surge a oportunidade de assumir um segundo cargo público efetivo, também privativo de médico, em outro estabelecimento de saúde, cujo horário não conflita com o do primeiro vínculo. Em dúvida quanto à licitude da situação, ela consulta o setor jurídico. Com base na regra de acumulação remunerada de cargos prevista na Lei Orgânica do Município, assinale a alternativa correta:

- (A) A acumulação depende de os dois vínculos, somados, não ultrapassarem vinte horas semanais.
- (B) A acumulação é vedada, pois a Lei Orgânica não admite que médicos ocupem mais de um cargo público remunerado.
- (C) A acumulação dependeria de um dos cargos ser de professor, e não de médico.
- (D) A acumulação é permitida, por se tratar de dois cargos privativos de médico, havendo compatibilidade de horários.

Questão 34

Um servidor nomeado para cargo efetivo em virtude de concurso público na Prefeitura de São Miguel do Oeste concluiu, com aprovação, a avaliação especial de desempenho a que foi submetido desde o início do exercício. Ele deseja saber a partir de quando passa a ser considerado estável. Conforme o Estatuto dos Servidores do Município, uma vez aprovado no estágio probatório, o servidor torna-se estável após:

- (A) Dois anos de efetivo exercício.
- (B) Quatro anos de efetivo exercício.
- (C) Três anos de efetivo exercício.
- (D) Cinco anos de efetivo exercício.

Questão 35

O setor de recursos humanos da Prefeitura de São Miguel do Oeste analisa nomeações para cargos em comissão e precisa observar a vedação ao nepotismo prevista no art. 15-A da Lei Orgânica do Município. Sobre essa vedação, analise as afirmativas a seguir:

I.É vedada a nomeação, para cargo em comissão ou função de confiança, de cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Secretários e das demais autoridades indicadas na Lei Orgânica.

II.A vedação abrange tanto o parentesco consanguíneo quanto o por afinidade.

III.A vedação restringe-se ao parentesco de primeiro grau, ficando dela afastados tios e sobrinhos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.



Associação dos Municípios do
Extremo Oeste de Santa Catarina

 **(49) 3621-0795**  **ameosc@ameosc.org.br**  **Segundo Aníbal Balbinot, 189
Agostini, São Miguel do Oeste/SC**

 **@ameoscoficial**  **www.ameosc.org.br**